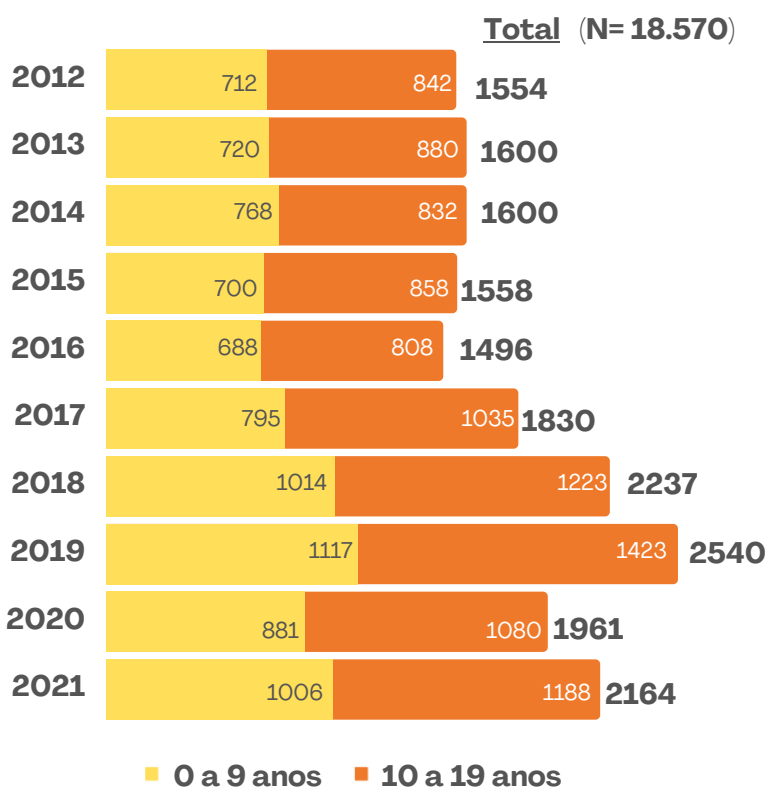


Notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul, 2012 a 2021

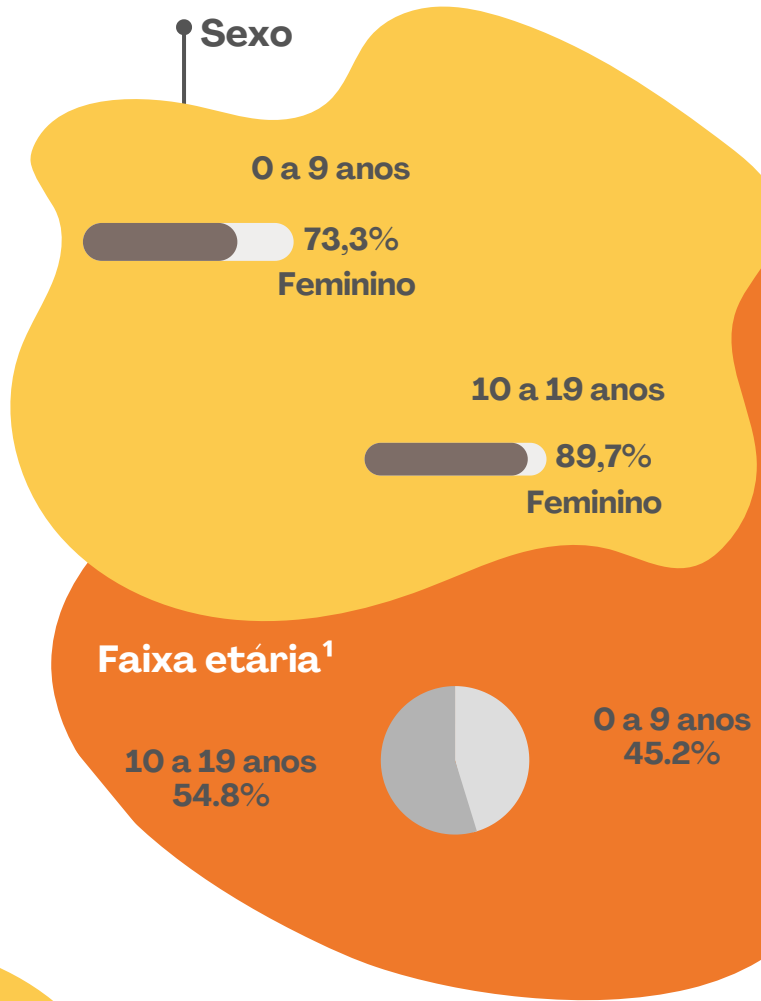


18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Frequência absoluta de notificações de violência sexual por ano e grupo etário

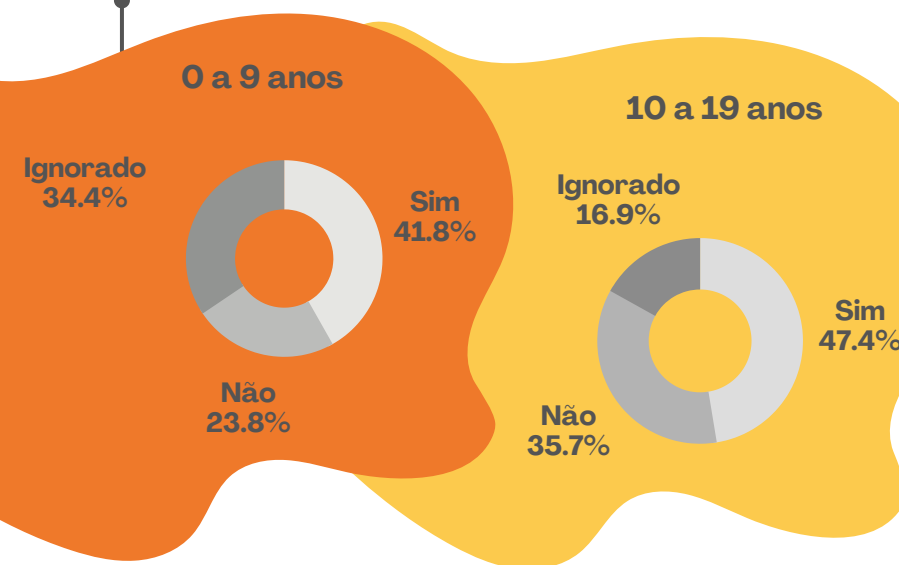


Características sociodemográficas



Características da violência sexual

Violência de repetição



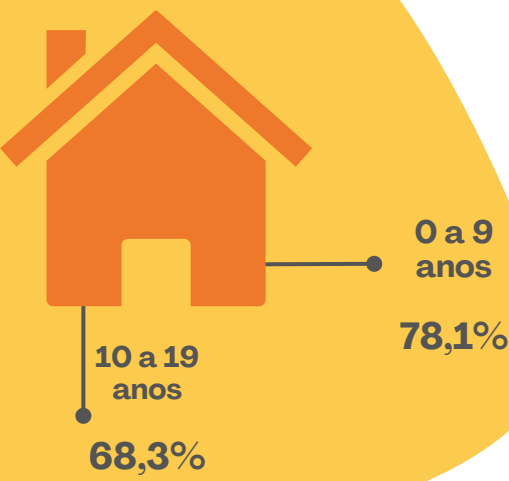
Raça/cor da pele²

0 a 9 anos

Raça/cor da pele	Tx p/ 10.000 hab.
Branca	58,5
Negra	63,2
Amarela	61,4
Indígena	61,0

Local de ocorrência

Residência



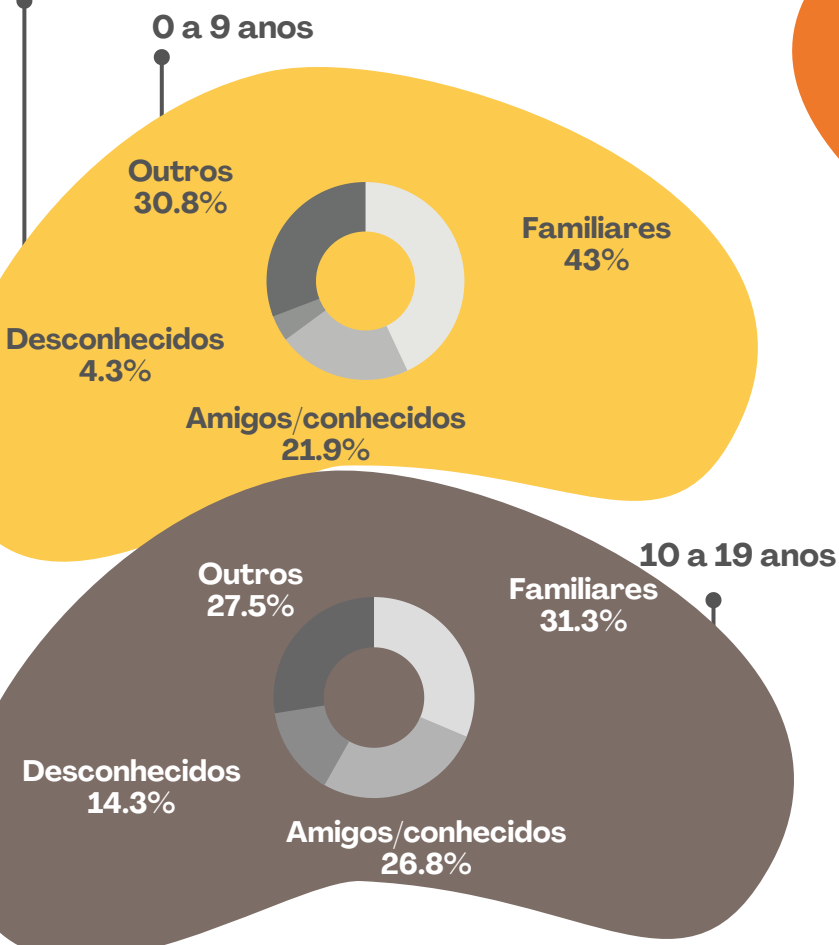
Tipo de violência sexual

O **estupro³** foi o tipo de violência mais frequente.

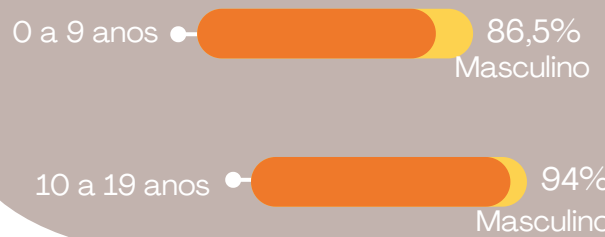
65,8% em crianças de 0 a 9 anos.

68,7% em adolescentes de 10 a 19 anos.

Provável autor da agressão



Sexo do provável autor



18 de Maio
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes
Esquecer é Permitir, Lembrar é Combater



Fonte: Dados extraídos conforme os casos notificados no SinanNet do Ministério da Saúde. Data de acesso: 22/03/2022. Elaborado pelo Núcleo de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis CEVS/SES/RS.

¹ Este infográfico delimita como crianças os indivíduos com idade entre zero e 9 anos e como adolescentes aqueles entre 10 e 19 anos, conforme a convenção elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada pelo Ministério da Saúde.

² Para o cálculo da taxa por 10.000 habitantes foi considerada a população residente na referida faixa etária conforme o censo do IBGE de 2010.

³ Estupro: constringer alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso (Art. 213 do Código Penal).